

“Que fazeis de especial?” Jesus (Mateus 5:47)

“Espiritismo e personalismo são dois pólos que não se tocam.” Célia Xavier



Associação Espírita Célia Xavier

# Conheça Aqui!



## BAZAR VIRGÍLIO DE ALMEIDA

**Está chegando a edição de 2021 do Bazar Virgílio de Almeida!**

**Com tradição de qualidade, bom gosto e muito, muito carinho, todos terão mais uma vez a oportunidade de admirar e adquirir produtos únicos para presentear no final de ano e, é claro, para uso próprio.**

**Não perca a oportunidade!**



**BAZAR  
VIRGÍLIO  
DE ALMEIDA**

**11 de novembro de 2021**  
De 12h às 16h30

NO RESTAURANTE DO MINAS II  
AV. DOS BANDEIRANTES, 2323 - SION  
PARTICIPE!



# AS MULHERES DA BÍBLIA - PARTE 6

## Marta e Maria, Ação e Contemplação



Rosana Wardil

Nossa viagem é pela Judeia da época de Jesus, mais precisamente na cidade de Betânia, sítio que distava 3 Km de Jerusalém. Para lá, Jesus e sua comitiva se dirigiam sempre que houvesse a necessidade dos discípulos recuperarem suas energias, ânimos e esperanças. Tais sentimentos precisavam estar fortalecidos para os duros embates na cidade dos Profetas.

Esse recanto de paz possuía uma natureza aconchegante e refrescante, com campos de cevada, bosques de olivedos e figueiras que sombreavam Betânia, cidade totalmente diferente da bulhenta e intrigante Jerusalém.

Em Betânia, Lázaro e suas irmãs Marta e Maria eram uma família que amavam e acolhiam o Messias sem medos e restrições. Amavam a Jesus e diziam-no abertamente. Era como se Jesus fosse membro da família e recebê-Lo em casa era uma festa celestial.

Imaginem, agora, sermos essa família betaniense a receber o Mestre. Transportemo-nos para esse reduto de afeto. Como iríamos recebê-Lo? Como O acolheríamos? Em ação ou em contemplação?

Pois bem! Vejamos como o arquétipo de Marta e Maria pode ajudar nossa Alma a compreender em quais momentos precisamos agir e em quais momentos podemos contemplar. Vamos lá!!! Nossa mente é uma mescla de "Marta" e de "Maria"...

Sempre que Jesus se dirigia a Betânia, um mensageiro ia à frente avisar à família de Lázaro. Cada um deles se dedicava a uma tarefa para hospedar os ilustres visitantes. Nossa reflexão passa por essas escolhas! Quem seremos nós? Marta ou Maria? Ou ainda, será que já conseguimos distinguir o arquétipo da contemplação e o da ação devidamente ajustados às circunstâncias?

Lázaro aguarda jovialmente o Rabi e os Seus à porta da casinha simples, risonha e franca. À chegada, Jesus o cumprimenta: 'Paz se faça nessa casa'. Ao que Lázaro responde efusivamente: '— Paz convosco, Mestre'. Enquanto isso, as irmãs já se ocupavam com os preparativos domésticos necessários para a hospedagem.

Quando da entrada dos visitantes dentro de casa, as duas irmãs se apressam em recebê-los, servindo-lhes água para as abluções, como era de costume.

Logo em pós, Marta se dirige apressada para o

interior da casa para dar continuidade aos afazeres domésticos que ela ainda julgava preciso: conferir qualidade do repasto, ajustar a arrumação das camas, ajeitar a mesa e tudo mais que o costume lhe exigia, conforme seu entendimento.

Lázaro ao lado de Jesus. Maria, por sua vez, assim que o Rabi chegou, postou-se sentada a Seus pés, ouvindo — em um verdadeiro ato de Upanichade\* hindu — a narração dos últimos acontecimentos da divulgação da Boa Nova e a explanação de Jesus sobre o futuro.

Marta, um tanto incomodada com a situação, dirige-se a Jesus, e exclama: — Mestre! Manda Maria vir me ajudar. Ainda temos muito o que fazer.

Jesus com Sua voz doce e penetrante, responde:

— "Marta, Marta!!! Tu te preocupas com muitas coisas, quando uma só é necessária: 'Espírito de luta para você se libertar das velhas algemas que te prendem ao passado e, renovada, entregar-se totalmente às coisas do Pai Celeste'. Maria escolheu a melhor parte, a qual não lhe será tirada."

E, acrescenta: "O homem se afadiga inutilmente e se perde a si mesmo, como se estivesse em labirinto cruel por ignorar as diferenças capitais entre os valores imaginários e os reais..."

É a mensagem-luz do Filho do Homem: perceber nossas ações nas inações, nossas ações no necessário sem que essas nos distanciem da Vida Real, ações sem esperar nenhum resultado no olhar humano. Ora contemplação... ora ação diante dos desígnios do Pai. Louvado seja!!! •



[\*] Upanichade (ou upanixade) deriva das palavras sânscritas *upa* ("perto"), *ni* ("embaixo") e *chad* ("sentar"), representando o ato de sentar-se no chão, próximo a um mestre espiritual, para receber instrução / Wikipedia

**AECX**



## CAMPANHA DO QUILO RETOMA SUAS ATIVIDADES



Levando a mensagem do Evangelho a diversos lares com muita alegria e disposição, e exercitando humildade, a solidariedade e o amor ao próximo, a Campanha do Quilo da AECX está sendo realizada todo sábado, de 13h45 às 16h. Coordenada por Darcy Perpétuo e Sueli Vinhal, a tarefa foi retomada no dia 18/09, seguindo todos os protocolos de segurança vigentes. “Foi muito bom retornar...já estava ficando enferrujada”, brinca Darcy.

Segundo ela, além de arrecadar itens para os necessitados e de levar a mensagem do Evangelho a diversos lares, a campanha desperta na sociedade uma vontade de ajudar e é para quem a pratica uma boa oportunidade de colocar em prática os ensinamentos de Jesus e de exercitar o corpo e a mente. “A Academia do Célia está de portas abertas. Oferecemos caminhada, carregamento de peso, água fresca. Sombra cada um carrega a sua. Boa companhia. Sem mensalidade. Não precisa de inscrição é só chegar...”, complementa com humor. “Para quem quiser participar, estamos de braços abertos, mas sem abraçar. (rsrs, distanciamento...) Abraçamos só pela alma. A campanha é muito gratificante. Com ela temos a oportunidade de nos ajudar ajudando a alguém em extrema necessidade. Graças a Deus!”, diz Alan Valente, um dos voluntários.

Por falar em voluntários, a Campanha do Quilo está precisando de reforço.

“A gente faz a Campanha do Quilo nos bairros Prado, Gutierrez e em parte do Calafate e do Nova Suíça, mas, por falta de voluntários, atualmente estamos fazendo só o Prado”, comenta Sueli.

“A importância dessa tarefa é grande. Nós tarefeiros não estamos aqui a passeio. Estamos para crescer e multiplicar. E nessa lida, orar e vigiar. A tarefa é uma benção”, acrescenta Alan.

“Eu acho que voltamos com muita disposição depois de tanto tempo de isolamento social. A receptividade das pessoas está melhor do que eu imaginava diante do momento que enfrentamos. E acredito que deve melhorar com a continuidade da tarefa”, pontua a voluntária Juliana Magalhães.

**Para mais informações,  
entre em contato com Darcy Perpétuo no  
WhatsApp (31) 98233-5357**

**Colabore com a tarefa! Seja voluntário!  
A AECX agradece toda ajuda.**



**AECX**

**3**



## DLBV INDICA

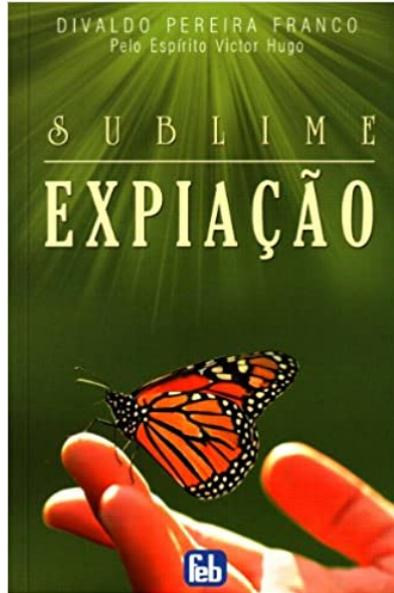
Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca



Márcio Xavier



Carlos Alberto



TÍTULO: **SUBLIME EXPIÇÃO**  
 AUTOR: Victor Hugo  
 MÉDIUM: Divaldo Franco  
 EDITORA: FEB  
 1ª EDIÇÃO: 1973  
 PÁGINAS: 248

Sublime expiação é do notável escritor francês Victor Hugo, que retorna pela psicografia de Divaldo Pereira Franco, em mais este romance. O autor informa, no prólogo, que as vidas que desfilam neste livro são reais. E conclui : "Do leito da hanseníase à Pátria Espiritual conhecemos, nas dores de Lucien, uma expiação sublime – nós que ainda carregamos lepromas morais danosos... Para a nossa reflexão espiritual, como advertência e roteiro, fiéis ao ensinamento de que o enfermo necessita de assistência médica, escrevemos esta obra."

## FILOSOFANDO



**AECX**

**4**

EXPEDIENTE  
 Informativo semanal da AECX  
 Vice-Presidência de Comunicação  
 Wanderley B. Souza  
 Editor Responsável: João Parreira  
 Redação Geral: André Brasil  
 Redação: Márcia Xavier  
 Design e Composição: Deyler Paiva



Associação Espírita Célia Xavier

[www.aecx.org.br](http://www.aecx.org.br)